

[O EVANGELHO DE JOÃO]

Msg n. 39

A LUZ DO MUNDO

João 8.12

Jesus voltou a falar ao povo e disse: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”.

O SOL DA JUSTIÇA

Quando falamos de luz, logo pensamos no Sol. Fomos ensinados que ele é a estrela central do nosso Sistema Solar e que todos os outros corpos desse mesmo sistema giram ao seu redor: planetas, satélites, asteróides, cometas, lixo cósmico, etc. Não é por acaso que aprendemos na escola que o Sol é a luz do mundo. Alguns dados, que a maioria de nós desconhece, revelam a grandeza do Sol:

- responsável por 99,86% da massa do Sistema Solar, o Sol possui uma massa 333 mil vezes maior que a da Terra, um volume 1.300.000 vezes maior que o do nosso planeta (sim, dentro do Sol caberiam 1.300.000 Terras!);
- a distância da Terra ao Sol é de cerca de 150 milhões de quilômetros; a luz solar demora aproximadamente 8 minutos e 18 segundos para chegar à Terra; viajando a uma velocidade média de 240 km/h (sem parar!), levaríamos pouco mais de 70 anos para chegar da Terra ao Sol;
- a camada externa visível do Sol (fotosfera) arde a uma temperatura de 6.000° C; a energia solar é gerada no núcleo do Sol — lá, a temperatura (15.000.000° C) e a pressão (340 bilhões de vezes a pressão atmosférica da Terra ao nível do mar) são tão intensas que ocorrem reações nucleares.

Porém, apesar dessa grandeza, o Sol não é a luz do mundo (Jo 8.12):

Jesus voltou a falar ao povo e disse: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”.

De fato, Cristo é o “sol da justiça” (profetizado pelo profeta Malaquias), cujo nascimento foi comparado ao raiar do Sol de um novo dia, e que raiando dissipa as trevas da escuridão da noite, as nuvens tempestuosas dos maus-tempos e a tristeza das noites escuras da alma, proporcionando grande alegria. Ouça a profecia (Ml 4.2):

o sol da justiça se levantará, trazendo cura em suas asas. E vocês sairão e saltarão de alegria, como bezerras soltos no pasto.

Tanto o Antigo como o Novo Testamento declaram que Jesus é o astro de infinita grandeza do universo: a luz do mundo, o sol da justiça, sol e escudo, luz da vida, etc. Diante do Cristo de Deus, dispensa-se o próprio Sol, pois, conforme o Apocalipse (21.23), “a cidade [santa] não precisa de sol nem de lua, pois a glória de Deus a ilumina, e o Cordeiro é sua lâmpada”. As palavras de João, de fato, ecoam a profecia de Isaías que dizia (Is 60.19-20):

¹⁹“Você não precisará do brilho do sol durante o dia, nem da claridade da lua durante a noite, pois o SENHOR será sua luz eterna; seu Deus será sua glória. ²⁰Seu sol nunca se porá, sua lua nunca deixará de brilhar. Pois o SENHOR será sua luz eterna; seus dias de lamento chegarão ao fim.

Impressionante, pois tudo o que julgamos ser essencial para a sobrevivência da raça humana (e de toda a Criação), diante de Cristo todas as coisas se torna desnecessárias e até supérfluas. Por exemplo, o Sol! Quem precisa de Sol, quando se tem o *sol da justiça*? Quem precisa da luz solar, quando se tem a *luz do mundo*, de fato, a *luz da vida* que é Cristo?

A vida sem o Sol é *possível* sim de ser concebida. Não apenas possível a vida sem o Sol, mas, como vimos, será até melhor do que jamais experimentamos; num patamar de prazeres e delícias jamais imaginados. Por outro lado, a vida sem o sol da justiça, sem Cristo, será de isolamento, escuridão, trevas, choro e ranger de dentes, que a vida afetada pelo pecado aqui na Terra, de alguma forma, já antecipa (Mt 8.12; 22.13; 25.30).

Sol, lua, estrela, a Terra... tudo aponta para Cristo, a vida e toda a Criação convergirão em Cristo (Ef 1.10). Então, o que significam as palavras de Jesus (Jo 8.12): “*Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida*”?

Dividiremos esse versículo em quatro partes para obtermos a resposta. Primeiro, o que significa “*andar no escuro*”? Segundo, o que significa “*eu sou a luz do mundo*”? Terceiro, o que significa “*se vocês me seguirem*”? Quarto, o que significa “*terão a luz da vida*”? Vejamos.

1 ANDAR NO ESCURO (Jo 8.12)

“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”.

Se quisermos entender a natureza da luz e da salvação que Cristo traz, precisamos, primeiro, compreender o caráter das trevas ou da escuridão. Em outras palavras: que tipo de escuridão Jesus encontrou neste mundo, quando ele se fez carne e andou entre nós?

João, já no capítulo 1 deste Evangelho, nos dá uma dica do que significa “andar no escuro”, quando diz que “*a luz [Cristo] brilha na escuridão, e a escuridão nunca conseguiu apagá-la [não a compreendeu; não a reconheceu]*” (Jo 1.5). Trevas ou escuridão, portanto, é tudo aquilo que se opõe à chegada e ao domínio de Cristo. Cristo brilha (chega), mas as trevas o contra-atacam, procurando apagá-lo. Procuram apagá-lo por desconhecimento, falta de desejo de conhecê-lo e por amarem mais as trevas do que a luz; afinal, suas obras são más.

Adiante, ainda no primeiro capítulo, João escreveu assim (Jo 1.10-11):

¹⁰Veio ao mundo que ele criou, mas o mundo não o reconheceu [“tentou apagá-lo” = v. 5]. ¹¹Veio a seu próprio povo, e eles o rejeitaram.

Andar na escuridão, portanto, significa rejeitar a luz do evangelho de Cristo, não reconhecê-lo, não compreendê-lo, desejá-lo e, por isso, viver tentando apagá-lo. A razão para tanto é que o coração tem como prioridade os seus próprios amores, seus prazeres preferidos, e não quer ser exposto pela luz de Deus (Jo 3.19-20):

¹⁹E a condenação se baseia nisto: a luz de Deus veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais a escuridão que a luz, porque seus atos eram maus. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima dela, pois teme que seus pecados sejam expostos.

Veja que a *escuridão* é o que o coração mais *ama*. O coração odeia a luz de Cristo. Ele o rejeita. Ataca-o. Foge dele com todas as forças, assim como ratos e baratas se desembestam pelo ralo do esgoto no momento que a luz da cozinha é acesa. Trevas ou

escuridão, portanto, não é um problema de *cognição* (incapacidade para compreender), mas do *coração* (indisposição para confessar). Outra coisa.

Andar na escuridão significa estar perdido, viver errante, sem rumo, sem saber aonde ir, a passos largos no caminho da destruição, mas achando estar tudo bem, sob controle (Jo 12.35):

Jesus respondeu: “Minha luz brilhará para vocês só mais um pouco. Andem na luz enquanto podem, para que a escuridão não os pegue de surpresa. Quem anda na escuridão não consegue ver aonde vai.

Jesus parece estar ecoando o Salmo 82.5, onde se lê:

Esses opressores nada entendem; são completos ignorantes! Andam sem rumo na escuridão, enquanto os alicerces da terra estremecem.

Perdidos, mas cheios de si. Em trevas, mas achando que estão andando na luz. De fato, na luz, na luz da ignorância! Guiam-se pelo engano do coração (o amor à escuridão), andam no escuro (sem Cristo; odeiam o evangelho), praticam todo tipo de maldade e, ainda por cima, disfarçam-se com hipocrisia, fogem da comunhão da igreja e odeiam os irmãos (1Jo 1.6-7 e 2.9-11):

1Jo 1 | ⁶Portanto, se afirmamos que temos comunhão com ele mas vivemos na escuridão [sem a luz do evangelho de Cristo, sem a luz da perfeição do caráter de Deus, v. 5], mentimos e não praticamos a verdade. ⁷Mas, se vivemos na luz, como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

1Jo 2 | ⁹Se alguém afirma: “Estou na luz”, mas odeia seu irmão, ainda está na escuridão. ¹⁰Quem ama seu irmão permanece na luz e não leva outros a tropeçar. ¹¹Mas quem odeia seu irmão ainda está na escuridão e anda na escuridão. Não sabe para onde vai, pois a escuridão o cegou.

Muito mais poderia ser dito sobre *andar no escuro*. Mas o tempo não nos permite. Concentramo-nos apenas nas referências que João faz, abertamente, às trevas ou escuridão, tanto aqui no seu Evangelho como lá na sua Primeira Carta.

Eis, pois, o resumo do que vimos, do que significa andar na escuridão. Significa: rejeitar a Cristo, amar o pecado, praticar o mal, andar perdido, fugir da comunhão, odiar o irmão... isso tudo e muito mais. Mas, sabe o que é pior? O pior é não se dar conta de que,

rejeitando a luz de Cristo, está se caminhando a passos largos rumo à escuridão eterna — ao inferno (Mt 8.12): “Mas muitos para os quais o reino foi preparado serão lançados fora, na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes”.

Andar no escuro é muito perigoso. Pode ser letal.

2 EU SOU A LUZ DO MUNDO (Jo 8.12)

“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”.

“Eu sou a luz do mundo”! Ao mundo que anda no escuro, que ama as trevas e que foge da luz, Jesus insiste em se oferecer como “a luz do mundo”. Impressionante!

Aqui em João 8.12 nós encontramos a segunda das famosas afirmações “Eu sou” de Jesus e que estão relatadas no Evangelho de João. Anteriormente, Jesus afirmou: “*Eu sou o pão da vida*” (6.35). Aqui, ele está afirmando: “*Eu sou a luz do mundo*” (8.12). Adiante, ele afirmará: “*Eu sou a porta*” (10.9); “*Eu sou o bom pastor*” (10.11); “*Eu sou a ressurreição e a vida*” (11.25); “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*” (14.6); e “*Eu sou a videira*” (15.5). Todas essas afirmações apresentam Jesus como Deus Salvador, partindo de algum ponto de grande necessidade que temos como pecadores andando na escuridão do pecado:

- sedentos e famintos de satisfação, Jesus se-nos oferece como *água e pão* (6.35);
- fora da comunhão com Deus, ele se-nos apresenta como *porta* de entrada e acesso aos pastos da presença do Pai (10.9);
- feridos, perdidos e abusados pelos outros, ele se-nos entrega como *bom pastor* que dá a vida pelas suas ovelhas (10.11);
- mortos, ele se-nos dá como a *ressurreição e a vida* (11.25);
- sem saber aonde ir, sem absolutos de verdade pelos quais viver e sem vida que valha a pena, Jesus se-nos dá como o *caminho, a verdade e a vida* (14.6);
- tendo a vida seca, Jesus se-nos apresenta como a *videira* de onde nós, os ramos, podemos beber do fluxo da seiva de vida (15.5);
- e, como estamos vendo hoje, andando na escuridão, Jesus se-nos apresenta como a *luz do mundo* (8.12).

Esse é o nosso Salvador! Cristo é suficiente para todas as nossas necessidades.

Vejamos, agora, com alguns detalhes, o significado de: “*Eu sou a luz do mundo*”.

O mundo inteiro ainda não está iluminado. Afinal, Jesus disse assim: “*Se vocês me seguirem, não andarão no escuro*”. Ou seja: se não o seguirmos, continuaremos andando na escuridão. E onde é essa escuridão? Conforme já vimos, a escuridão está no mundo ao nosso redor (que rejeita a Cristo) e dentro do nosso coração (que se opõe ao evangelho). Logo, ser “*a luz do mundo*” não significa que Jesus removeu todas as trevas enquanto ele andou pelo mundo. Eis o que parece significar a expressão “*a luz do mundo*”:

1. “*A luz do mundo*” significa que o mundo não tem outra luz além de Jesus. Se há uma luz para o mundo, essa luz é Jesus. É Jesus ou a escuridão. Não há terceira alternativa. Nenhuma outra luz. Jesus é a luz do Natal e do resto da nossa vida, todos os dias, o ano todo, a vida inteira.
2. “*A luz do mundo*” significa, portanto, que todo o mundo e todos nele precisam de Jesus como a sua luz, se não quiserem continuar andando na escuridão.
3. “*A luz do mundo*” significa que o mundo foi feito para essa luz. Esta não é uma luz estranha ou uma luz alternativa. É a luz do dono do mundo. A luz do Criador. Quando essa luz vem, ela não apenas torna claro que o pecado é estranho e feio, mas também faz com que tudo de bom no mundo brilhe com sua beleza plena e verdadeira. Este mundo foi feito para ser iluminado por essa luz. A luz de Cristo é a luz natural do mundo.
4. Por fim, Jesus como “*a luz do mundo*” significa que um dia este mundo será preenchido com esta luz, como as águas cobrem o mar; e todas as trevas, todas as obras das trevas, todos os filhos das trevas serão expulsos. É por isso que Jesus chamou o inferno de “*trevas exteriores*” (Mt 8.12; 22.13; 25.30). Naquele dia, no Dia do Senhor, tudo será luz. Jesus, o esplendor do Pai, encherá o mundo e tudo será lindo com a luz de Cristo.

A luz é essencial para a subsistência. *Sem luz não há vida* — as plantas dependem de luz para a fotossíntese; sem luz, toda a cadeia alimentar é quebrada e morremos de fome e frio. *Sem luz nós vagamos perdidos e nos ferimos* — procure andar no escuro, num lugar desconhecido. *Sem luz não há alegria* — pessoas sofrem com depressão em lugares cinzentos; crianças choram no escuro; a beleza das cores desaparece na escuridão.

Precisamos de luz, da luz do mundo. Precisamos de Cristo, do contrário continuaremos andando no escuro: perdidos, sem vida e sem alegria.

3 SE VOCÊS ME SEGUIREM (Jo 8.12)

“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida”.

Não andar no escuro significa seguir Jesus, a luz do mundo.

Frequentemente falamos de seguir a Jesus. Frequentemente pedimos aos outros que o sigam. O que queremos dizer? William Barclay nos informa que o verbo grego para seguir é *akolouthein*; e os seus significados se combinam para lançar uma rajada de luz sobre o verdadeiro sentido de seguir a Jesus. *Akolouthein* tem cinco significados diferentes na língua grega, mas todos intimamente conectados:

1. Usado para descrever **um soldado seguindo seu capitão**. Seja na fila onde marcham os soldados, na batalha, em campanhas em terras estranhas... não importa, o soldado segue onde quer que o capitão possa liderar. Cristãos são os soldados cujo comandante é Cristo.
2. Usado para falar de **um servo acompanhando seu senhor**. Onde quer que o senhor vá, o servo o acompanha, sempre pronto para o serviço e para executar as tarefas que ele lhe dá para fazer. Ele está, literalmente, à disposição do seu senhor. Cristãos são os servos cuja alegria é sempre servir a Cristo o Senhor.
3. Usado para descrever **o conselho recebido de um sábio conselheiro**. Quando as pessoas estão em dúvida, procuram algum especialista e, se forem sábias, aceitam o conselho que recebem. Cristãos são pessoas que guiam suas vidas e se conduzem pelo conselho de Cristo.
4. Usado para descrever a **obediência prestada às leis de uma cidade ou estado**. Cidadãos úteis para qualquer sociedade ou comunidade são aqueles que concordam em cumprir as leis. Cristãos, sendo cidadãos do reino do céu, aceitam a lei do reino de Cristo como a lei que governa suas vidas.
5. Usado para descrever a **linha de argumentação de um professor ou a essência do discurso de alguém**. Cristãos são pessoas que entenderam o significado do ensinamento de Cristo. Eles não ouviram de forma incompreensível, insensata ou com indiferença. Eles consideram a mensagem

na mente, compreendem o conteúdo, buscam as palavras na memória e se lembram, e as guarda no coração para as praticar.

Ser um seguidor de Cristo, portanto, é se dar com toda força, coração, alma e entendimento à obediência do Mestre; e segui-lo é andar na luz. Quando andamos sozinhos (nas trevas sem Cristo), tropeçamos e, quando não caímos, somos obrigados a tatear, pois muitos dos problemas da vida estão além da nossa visão ou solução. Quando andamos sozinhos (nas trevas sem Cristo), somos inclinados a tomar caminhos errados, porque não temos um mapa seguro da vida, tampouco conseguimos enxergar.

Precisamos da sabedoria e da luz de Cristo para andar nos caminhos da vida, neste deserto da vida. Aqueles que têm um guia seguro e um mapa preciso são aqueles que certamente seguirão em segurança até o fim da jornada. Jesus Cristo é o guia; ele é a luz; só ele possui o mapa para a vida. Segui-lo é andar em segurança pela vida e depois entrar na glória, bem longe das “trevas exteriores”.

4 TERÃO A LUZ DA VIDA (Jo 8.12)

*“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois **terão a luz da vida**”.*

Jesus é a luz do mundo. Ou seja: quando nos pomos a segui-lo, passamos a tê-lo como luz para a vida e para os nossos caminhos, até chegarmos ao céu.

Essa luz revelará nossos pecados. O que é um presente precioso (é vida) — da mesma forma que é feliz a pessoa que recebe o diagnóstico precoce de um câncer mortal, à tempo de tratá-lo e curá-lo.

A luz do mundo também revelará tudo o que é belo e prazeroso. Cristo será a luz pela qual veremos a Deus — a luz pela qual veremos a história da redenção e a obra da salvação. Ele será a luz pela qual veremos montanhas, vales, oceanos, rios, árvores, animais e pessoas. Nada será o mesmo quando nós tivermos Cristo como nossa luz.

Tudo será diferente à luz de Cristo. Sim, até mesmo terremotos e tsunamis e sofrimento e morte. Até que a luz de Cristo, finalmente, encha a terra, como as águas cobrem o mar — até que essa luz expulse o pecado, a doença, a dor, as catástrofes naturais, lançando tudo nas trevas exteriores que é o inferno — até então, mesmo agora, a

luz de Cristo nos ajudará a suportar as tristezas das trevas. Teremos um brilho suave para confortar-nos em nosso quarto solitário após a perda devastadora. Será uma lâmpada no caminho conturbado desta vida. Revelará o rosto sábio e amoroso de Deus por trás de toda providência carrancuda e dolorosa.

Quando seguimos a Cristo, nós o temos como “a luz da vida”. Disse Jesus:

*“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois **terão a luz da vida**”.*

Você me terá, disse o Senhor, como sua luz. Se você me segue, você me tem. Eu sou seu. Serei a luz da sua vida.

Qual é a conexão entre luz e vida?

João 1.4 dá a resposta: *“Aquele que é a Palavra possuía a vida, e sua vida trouxe luz a todos”.* A vida dá a luz. A vida que Jesus tem, e a vida que ele compartilha com aqueles que o seguem, nos dá luz. Isto é, estamos mortos e cegos para a luz até que a vida de Jesus seja transmitida a nós pelo Espírito de Deus, e então nós enxergamos. Os olhos do nosso coração são abertos e a luz divina entra em nosso espírito vivificado. E assim temos a luz da vida.

A luz que vem da nova vida é espiritual e reveladora — a vida que dá visão à alma cega; vida eterna que dá visão eterna: visão da beleza e do prazer que é a vida e a obra de Cristo, visão do reino do céu, visão dos propósitos de Deus para todas as coisas (boas ou ruins nesta vida), visão da beleza da criação que resplandece a glória de Deus. A luz da vida é a visão que recebemos da graça de Deus.

Ouçá como Paulo orou pelos Efésios (1.18): *“Oro para que seu coração seja iluminado, a fim de que compreendam a esperança concedida àqueles que ele chamou e a rica e gloriosa herança que ele deu a seu povo santo”.* A luz da vida é a nova vida que recebemos do Espírito, o poder para enxergar a gloriosa herança que Deus nos deu em Jesus Cristo.

A LUZ DO MUNDO

Vamos concluir ouvindo a afirmação de Jesus em João 12.36, que complementa o nosso texto em João 8.12. Disse assim o Senhor Jesus (Jo 12.36):

Creiam na luz enquanto ainda há tempo; desse modo vocês se tornarão filhos da luz.

Quando você crê em Jesus como sua luz preciosa e indispensável, quando você o segue como sua verdade, seu absoluto, sua sabedoria, seu caminho, sua vida e sua beleza, você tem a vida dele, você é “*um filho da luz*”. Você é gerado na família da luz. E esta luz jamais se apagará. No momento da morte, quando o mundo pensa que “todas as luzes se apagam”, para você verá a gloriosa luz do céu, você estará face a face com a luz do mundo.

É neste ponto que Jesus começa em João 8.12. Ele nos oferece tudo isso. E que oferta é a sua para nós pecadores em trevas!

*“Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois **terão a luz da vida**”.*

Eu oro para que você creia na luz e siga a luz do mundo e desfrute da luz da vida. Se isto não acontecer com você — se você não crer na luz, não seguir a luz do mundo, você não terá a luz da vida. Se você morrer na escuridão será tarde demais. Portanto, oro para que Deus lhe conceda o ver, o crer e o seguir a luz do mundo, aqui e agora.

S.D.G. L.B.Peixoto